Alupar

Portfólio

29 concessões de longo prazo com vencimentos iniciando em 2030 (transmissão), sendo:

6.120 km já operacionais

1.094 km em implantação

10 concessões / autorizações de longo prazo com vencimentos iniciando em 2034 (geração), sendo:

580,0 MW em operação 107,0 MW em implantação

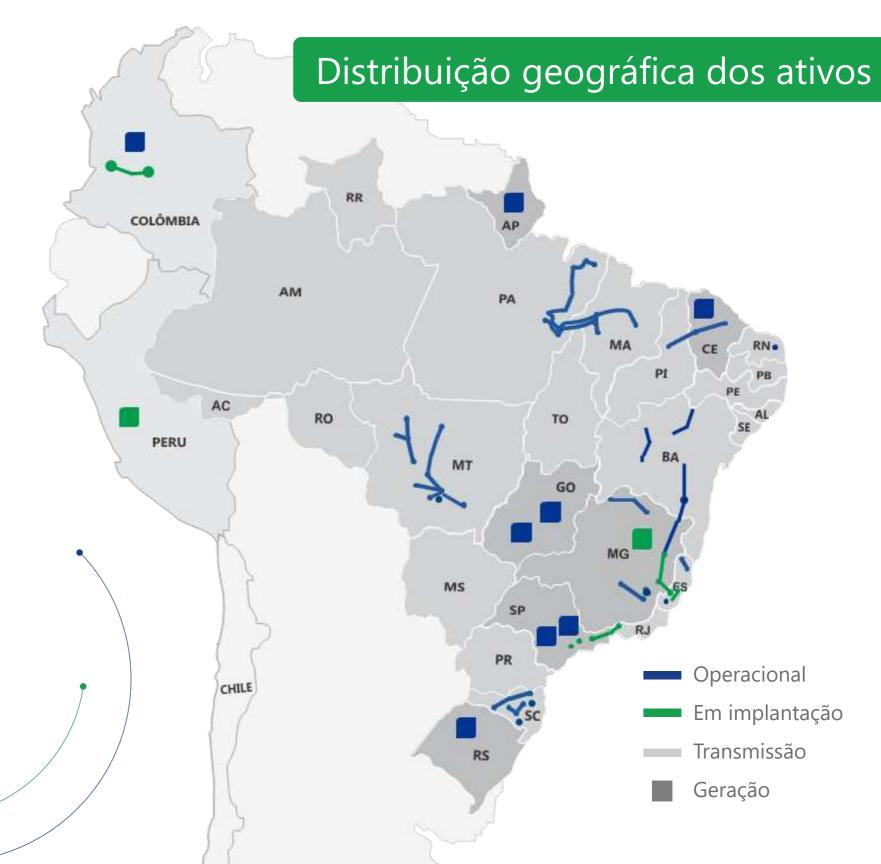
Track-record em Gestão de Projetos



Projetos greenfield permitiu a extração de retornos adicionais para seus acionistas



O forte know-how de construção da Alupar reflete, na média, em um capex efetivo **16% menor** do que o estimado pela ANEEL



Performance.

É o que nos trouxe até aqui.



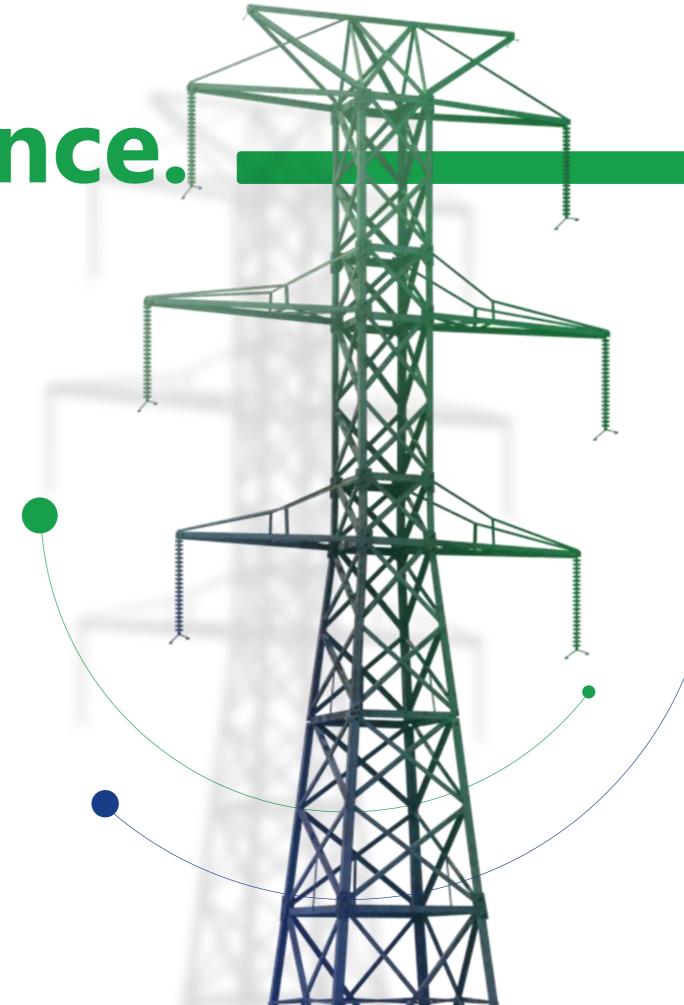
Maior companhia de transmissão de energia **100% privada em km** de linhas



Uma das maiores no segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil



Maior Margem Ebitda no segmento de transmissão, comparado com as empresas do setor





29 sistemasde transmissão7.214 Km de linhas



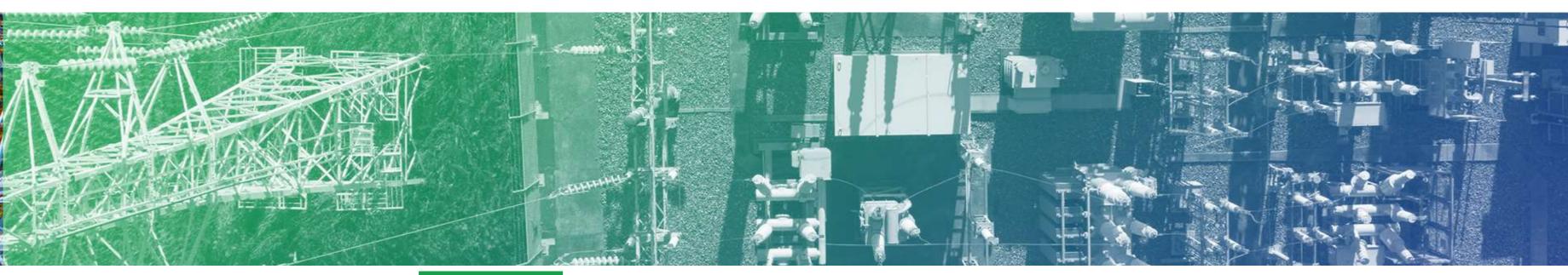
10 ativos em geração de energia (4 UHEs, 5 PCHs e 1 complexo eólico)



Atuação na **América Latina**



Entrada em Operação Comercial: 20.01.2020



Características do Empreendimento

Capex Aneel Leilão: **R\$ 436,5 MM** (base jan./20)

Capex Unitizado*: R\$ 356,0 MM

RAP Ciclo 2020-2021: **R\$ 70,4 MM/ano**

RAP/Capex (jan./20): 19,4 %

LT 500 kV Ibicoara - Poções III - 165 km LT 230kV Pocões III - Poções II - 5 km SE 500/230 kV Poções III - Potência 600 MVA

de Concessão

Estrutura de Capital: **25,06% Alupar**

do projeto

Início da Concessão: **2016**

Início Operação Aneel: **2020**

Final da Concessão: **2046**

Jan 20

Início Operação

Comercial

Projeto do Leilão 13/2015 - 1ª Etapa (13.04.2016)



E ES

Entrada em Operação Comercial: 15.09.2020



Características do Reforço

O Capex a ser Unitizado (base: set/20): R\$ 23,5 MM

O RAP Ciclo 2020-2021: **R\$ 3,1 MM**

RAP/Capex: 13,2%

Resolução Autorizativa nº 7.545/2019: 22.01.2019

SE Verona - Instalação do segundo banco de transformador 230/138/13,8 kV Potência 150 MVA

Estrutura de Capital:

100% Alupar

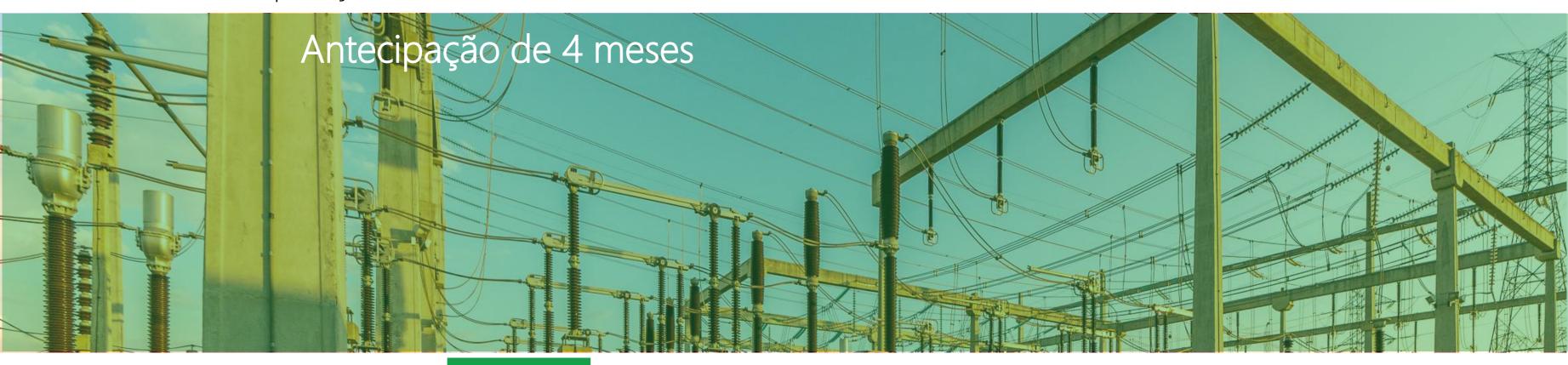
Indexador: IPCA



O objetivo deste sistema é reforçar o suprimento de energia elétrica na região noroeste do estado do Espírito Santo e oferecer maior confiabilidade nas operações do SIN.



Entrada em Operação Comercial: 03.10.2020



Características do Reforço

O Capex a ser Unitizado: R\$ 15,0 MM

O RAP Ciclo 2020-2021: **R\$ 2,0 MM**

RAP/Capex: 13,3%

Resolução Autorizativa nº 7.605/2019: 05.02.2019

SE Gaspar 2 - Instalação do 4º Autotransformador 230/138 kV - 150 MVA e conexões

Estrutura de Capital: **50,02% Alupar**

Indexador: IPCA



Atender à expansão do suprimento de energia elétrica à região do Vale do Itajaí.



Entrada em Operação Comercial LT Juazeiro III – Ourolândia II 24.07.2020 Entrada em Operação Comercial LT Bom Jesus da Lapa II – Gentio do Ouro II 16.10.2020



Características do Empreendimento

Capex Aneel (base: out/20): **R\$ 872,0 MM**

Capex a ser Unitizado: R\$ 755,7* MM

RAP Ciclo 2020-2021: **R\$ 143,8 MM**

LT Juazeiro III – Ourolândia II: **R\$ 55,9 MM**

LT Bom Jesus da Lapa II – Gentio do Ouro II: R\$ 87,9 MM

RAP/Capex: 19,0 %

*Volume se contenta de PC 73 0 MM referente de PC 73 0

Estrutura de Capital: **51% Alupar**

concessão

Início da Concessão: **2016** Início Operação Aneel: **2020**

Final da Concessão: **2046**

Projeto do Leilão 13/2015 - 1ª Etapa (13.04.2016)

LT 500 kV Juazeiro III - Ourolândia II - 186 km

Set 16 Nov 17 Ago 18 Fev 19 Fev 19 Jul 20 Aquisição Licença de Início Assinatura Licença Início Operação Projeto **Obras Civis** Prévia Instalação contrato de Comercial concessão

LT Bom Jesus da Lapa II – Gentio do Ouro II – 260 km

Set 16 Mar 19 Nov 17 Ago 18 Mar 19 Out 20 Licença de Assinatura Licenca Início Operação Aquisição Início Instalação contrato de Prévia Projeto Obras Civis Comercial

*Valor não contempla o montante de R\$ 72,8 MM referente as despesas financeiras capitalizadas

/

Disponibilizada em 2020



Disponibilização das instalações de transmissão para o Sistema Interligado Nacional: 25.10.2020



Características do Empreendimento

Capex Aneel (base: Out/20): **R\$ 1.470,6 MM**

Capex a ser Unitizado: R\$ 1.226,5* MM

RAP Ciclo 2020-2021: **R\$ 243,4 MM**

RAP/Capex: 20%

*Valor não contempla o montante de R\$ 139,5 MM referente as despesas financeiras capitalizadas

LT 500 kV Poções III - Padre Paraíso 2 - 334 km

LT 500 kV Padre Paraíso 2 - Governador Valadares 6 - 207 km

SE 500 kV Padre Paraíso 2 / SE 500/230 kV Governador Valadares 6 – Potência 1.200 MVA

Ampliação subestação 500 kV Poções III

Estrutura de Capital: **51,0%** Alupar

Início da Concessão: 2017

Início Operação Aneel: 2022

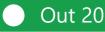
Final da Concessão: 2047

Projeto do Leilão 13/2015 - 2ª Etapa (28.10.2016)

Ago 18 Fev 17



Mar 19



Principais marcos do projeto Assinatura do Contrato de Concessão

Licença Prévia

Licenca Instalação Início Operação Comercial

Quantitativo Projetos



1.331 km de linhas de transmissão concluídos e900 km em implantação



2.869 torres construídase 1.351 em construção



5.346 propriedades **adquiridas** e **404** em negociação



5 subestações próprias (5.300 MVA) concluídas e 1 subestação (305 Mvar) em implantação



7 ampliações de subestações (1.380 Mvar) concluídos e 7 ampliações (2.100 MVA / 1.300 Mvar) em implantação



Investimento realizado de R\$ 3,960 bilhões



Brasil



194 funcionários diretos e 10.965 terceirizados



52 licenças emitidas e **4** em andamento



2.160 km de cabosOPGW adquiridos



39.949 toneladas de **cabos condutores** adquiridos



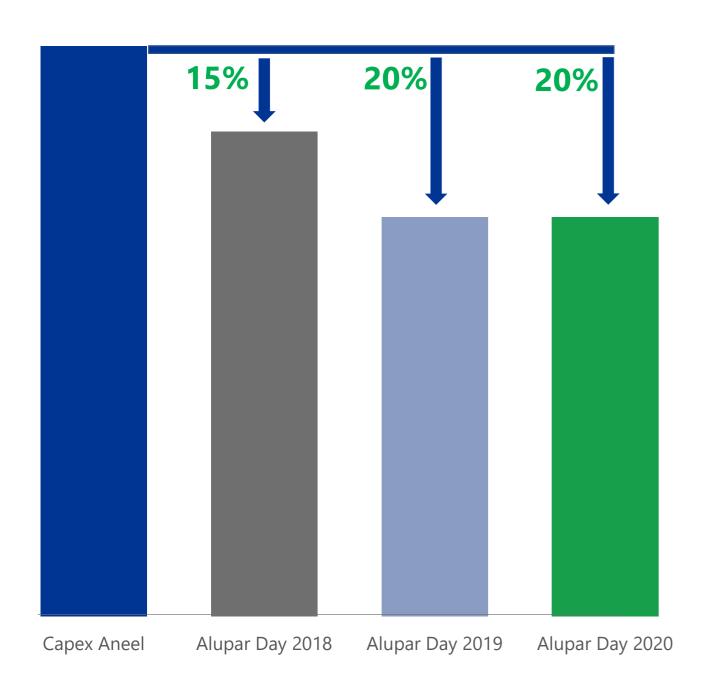
69.394 toneladas de **estrutura metálicas** adquiridas



618.941 unidades de isoladores

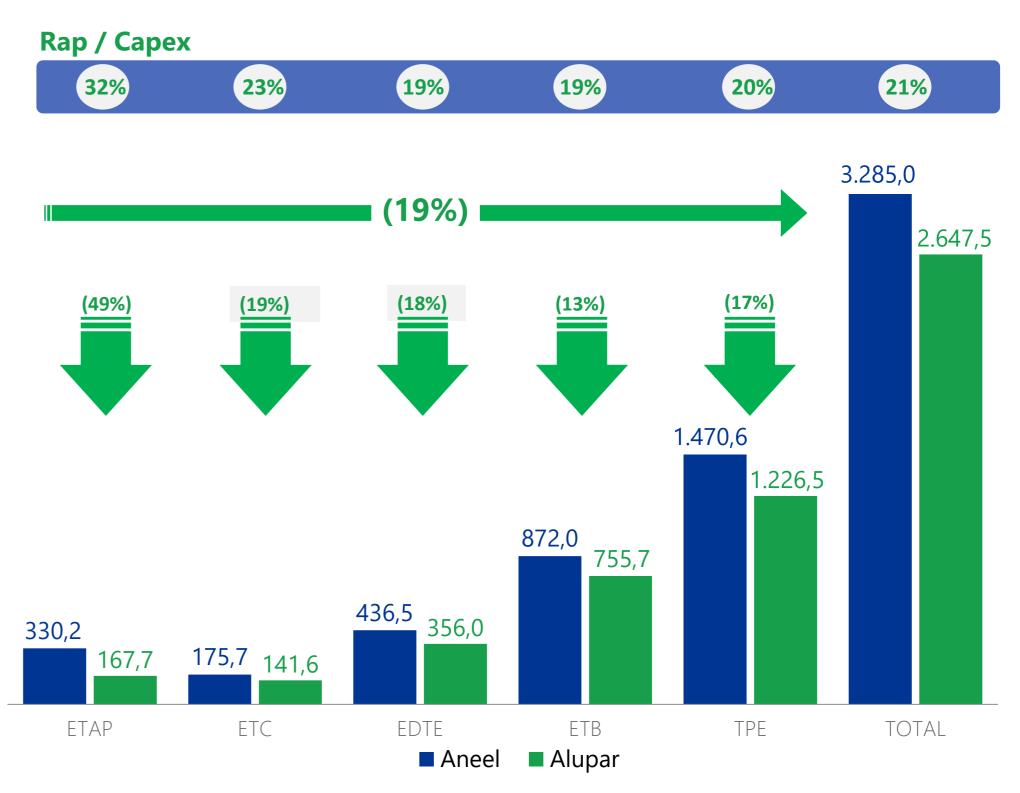
Transmissoras

Atualização de Capex I



Projetos Concluídos

Atualização de Capex



Transmissoras em Implantação

Atualização de Antecipação



Status geral

dos projetos



Liberação Fundiária

100%

Contratações

100%

Avanço físico de obra

100%

Recebimento de cabos

100%

Recebimento Equipamentos de Subestação 100%

Recebimento Estruturas Metálicas

100%



Liberação Fundiária

99%

Contratações

100%

Avanço físico de obra

76%

Recebimento de cabos

100%

Recebimento Equipamentos de Subestação 100%

Recebimento Estruturas Metálicas

100%



Liberação Fundiária

99%

Contratações

100%

Avanço físico de obra

47%

Recebimento de cabos

51%

Recebimento Equipamentos de Subestação 65%

Recebimento Estruturas Metálicas

96%



Liberação Fundiária

100%

Contratações

100%

Avanço físico de obra

100%

Recebimento de cabos

100%

Recebimento Equipamentos de Subestação 100%

Recebimento Estruturas Metálicas

100%



Liberação Fundiária

99%

Contratações

100%

Avanço físico de obra

27%

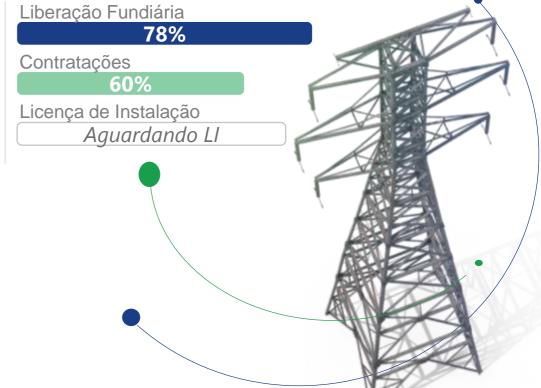
Recebimento de cabos

100%

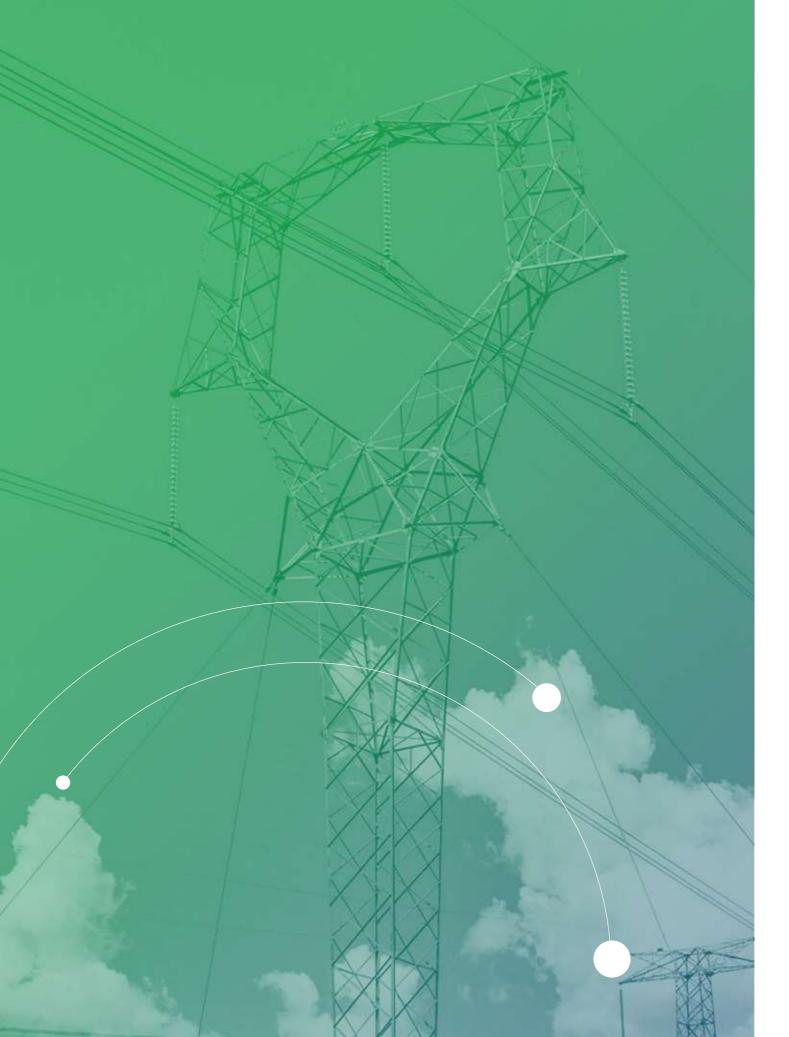
Recebimento Estruturas Metálicas

88%









Performance.

É o que vai nos levar a sermos melhores.



Analisar todas Oportunidades



Eficiência e Expertise



Transparência e Compliance



Sustentabilidade e Segurança



Nossas Pessoas



Sustentabilidade

Investimento Responsável

Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) nas decisões de investimento.



Geração de retornos sustentáveis de longo prazo

Sustentabilidade

ASG – Agenda 2020

Criação **Comitê** de **Sustentabilidade**

11 reuniões em 2020

Elaboração Matriz de Materialidade Relatório de Sustentabilidade 2020 -

publicação 2021

Emissão de debênture Verde



Em dezembro/2019, a TSM emitiu uma **debênture verde** para financiamento da construção do ativo. O título é considerado verde, com base no desempenho socioambiental satisfatório, avaliado por parecer independente de consultoria especializada, e considerando sua contribuição para transmissão de energia renovável.

Aprovações do Comitê de Sustentabilidade em Conselho de Administração

Política de: Sustentabilidade

Relacionamento com a Comunidade

Integridade

Governança Corporativa

Auditoria Interna

Recursos Humanos

Saúde e Segurança do Trabalho

Meio Ambiente

Regimento Interno do Conselho de Administração

Matriz de risco do Compliance

Ações Sociais

COVID

Valor Investido:

R\$ 6,3 milhões

Convertidos em: 402.299

produtos doados

Incluindo frascos de álcool em gel, EPI's (luvas, máscaras), cestas básicas, entre outros itens.

veículos doados

Sendo 4 ambulâncias, 2 caminhões e 1 carro.

143 médicos contratados

Em parceria com o BTG e o Hospital das Clínicas.

equipamento médico doado

Detector Digital de Raio X

Resultando em: 551.532 pessoas beneficiadas em 70 municípios de 07 estados

Programa de Voluntariado

Projeto Ubuntu





Ação Voluntária em prol da inclusão digital de alunos de escolas públicas em áreas remotas.

Em 11/2020 foram entregues **27** *notebooks* da Alupar, para crianças de áreas próximas aos empreendimentos, em **Planalto** (**BA**).

Estão sendo arrecadados mais *notebooks*, desta vez, doados pelos colaboradores da Alupar, seus familiares e amigos.

Uma competição que todos venceram!

Ação voluntária arrecada mais de R\$ 150.000 em doações



A Alupar também doou!



75% dos colaboradores doaram e a Alupar dobrou o valor arrecadado

Instituições apoiadas através do Programa



R\$ 35.124 FUNDO PARA SAÚDE FRENTE O CORONAVÍRUS



R\$ 59.568

1.000 CESTAS BASICAS

200 - Aracati – CE

200 - interior da Bahia

200 - região de Castanhal – MA

200 - região de Açailândia - MA

200 - Ferreira Gomes - AP



R\$ 34.414

ACOLHE GESTANTES

EM RISCO DE

VULNERABILIDADE



R\$ 25.294
PRODUÇÃO DE MÁSCARAS
Mutum - MG



Bolsas de Pós-Graduação e Graduação

Encontros de **integração**

Programa de Formação de Líderes

Promoção do Voluntariado

Programa de **Trainee**



Nossas pessoas Investimento no bem-estar

Qualidade no Ambiente de Trabalho

Alupar conquista a Certificação de Qualidade do Ambiente de Trabalho, emitida a partir do resultado da pesquisa Atmosfera FIA Employee Experience (FEEx).



#OrgulhodeSerAlupar

#SomosCertificadosAtmosferaFIA



Programas apoiados

Ações na Sociedade e nas Comunidades

R\$ 3,3 milhões destinados à ações sociais em 2020

34 projetos apoiados em 2020

Instituições apoiadas através das Leis de Incentivo

Lei de Incentivo à Cultura

- Fundação Bienal de São Paulo
- Fundação Bachiana
- Associação Vagalume
- Fundação Dorina Nowill para Cegos
- Associação Fernanda Bianchini
- Pequeno Príncipe
- Theatro Net
- Associação Israelita
- RUMO
- Virtuosi
- Menino Deus
- Fundação Democrito Rocha
- Mundoteca

PRONON

- Centro Infantil Boldrini
- Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto

Fundo de Amparo ao Idoso

- Hospital do Câncer de Barretos – Hosp. Do Amor
- APAE
- Fundação Terra

PRONAS

- APAE
- IMIP Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira

Lei de Incentivo ao Esporte

- Instituto Sports
- Instituto Tênis
- Rugby –
 Confederação
 Brasileria de Rugby

Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

- Colégio Mão Amiga
- Liga Solidária
- Instituto André Franco Vive
- Instituto OBI
- Instituto Verdescola
- Projeto Casulo
- Lar Uma Nova Esperança
- Hospital Pequeno Príncipe
- Lar Betânia
- APAE
- Fundação Futuro Brasil
- Associação Peter Pan

Licenciamento Ambiental

Destaque

Respeito e Preservação ao meio ambiente



Licenciamento traz ganhos ambientais com a redução de supressão de vegetação:

- Preservação de uma área correspondente a aproximadamente 140 campos de futebol de mata nativa.
- Supressão de vegetação de apenas 170 hectares, ante os 310 hectares previstos no Estudo de Impacto Ambiental (EIA).



Eficiência e **Inovação** na implantação do projeto



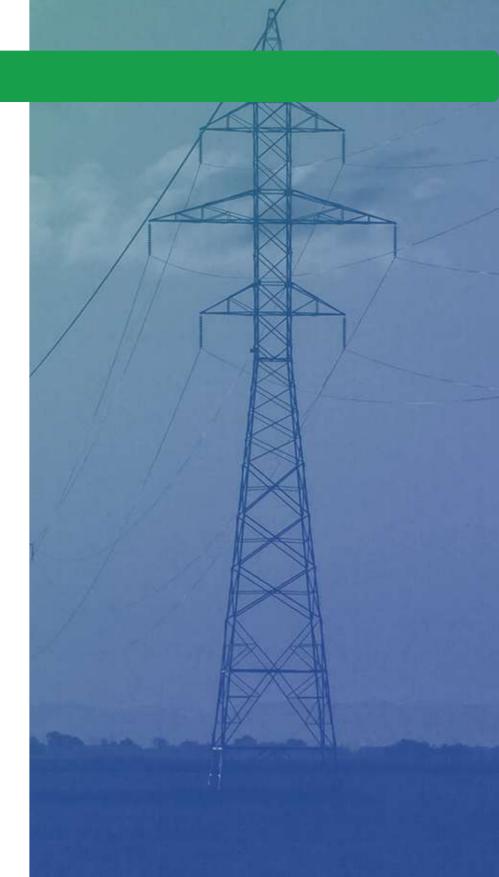
Utilização de novas tecnologias



Otimização do traçado



Matéria publicado no site do IBAMA em 12/11/2020



Licenciamento Ambiental

Destaque

Programa de Conservação de espécie em extinção



Programa estabelecido no Licenciamento Ambiental encontra ninho de espécie ameaçada:

- A espécie Saíra Apunhalada é considera criticamente ameaçada de extinção.
- Presença do ninho é um sinal de esperança para a preservação da espécie e é monitorado constantemente pela equipe de pesquisadores do Projeto.



Respeito pela Fauna



Realizar estudo populacional da espécie



Identificar as principais ameaças



Executar programa de educação ambiental com as comunidade









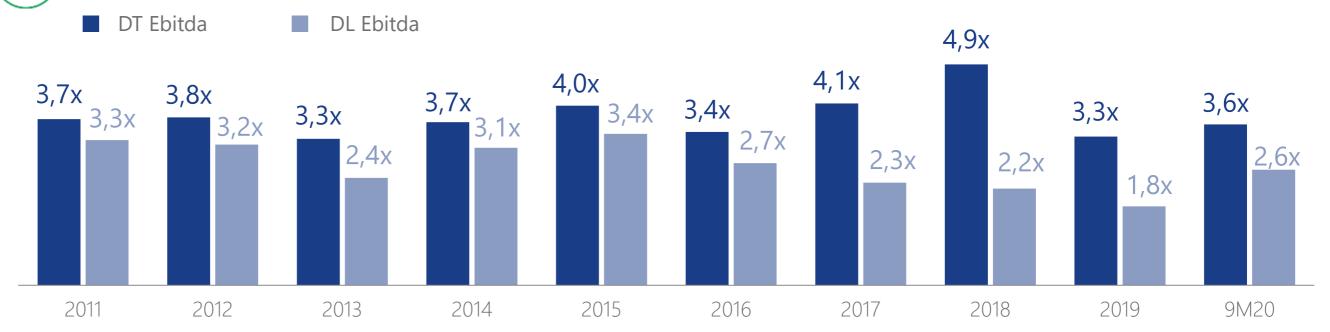


Disciplina financeira

209.22 208.33

Disciplina Financeira e forte Geração de Caixa





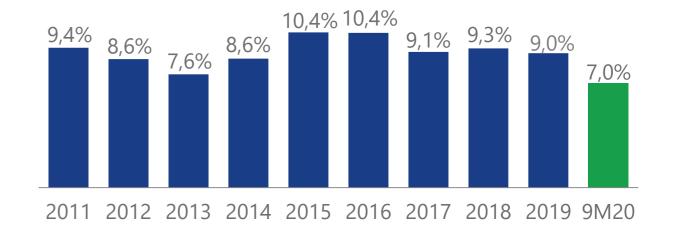


Taxa Efetiva de Impostos



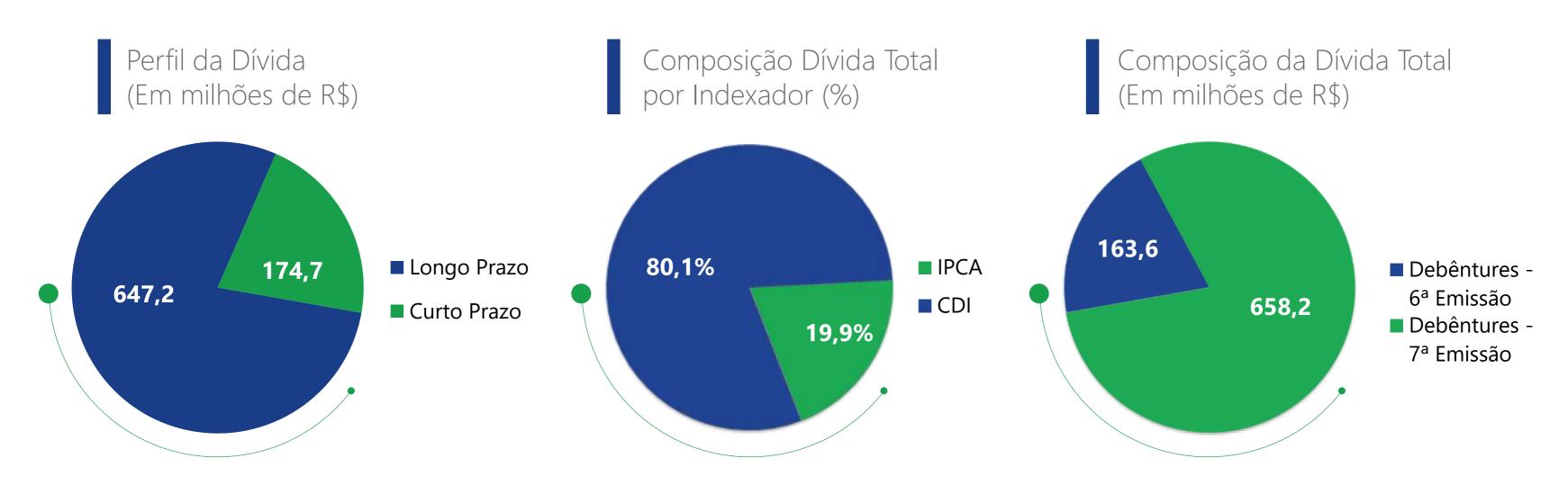


Custo médio da dívida (% Valores Nominais)



Perfil da

Divida Controladora 3T20



Dívida Total R\$ 821,8 MM

(-) Caixa e equivalentes de caixa

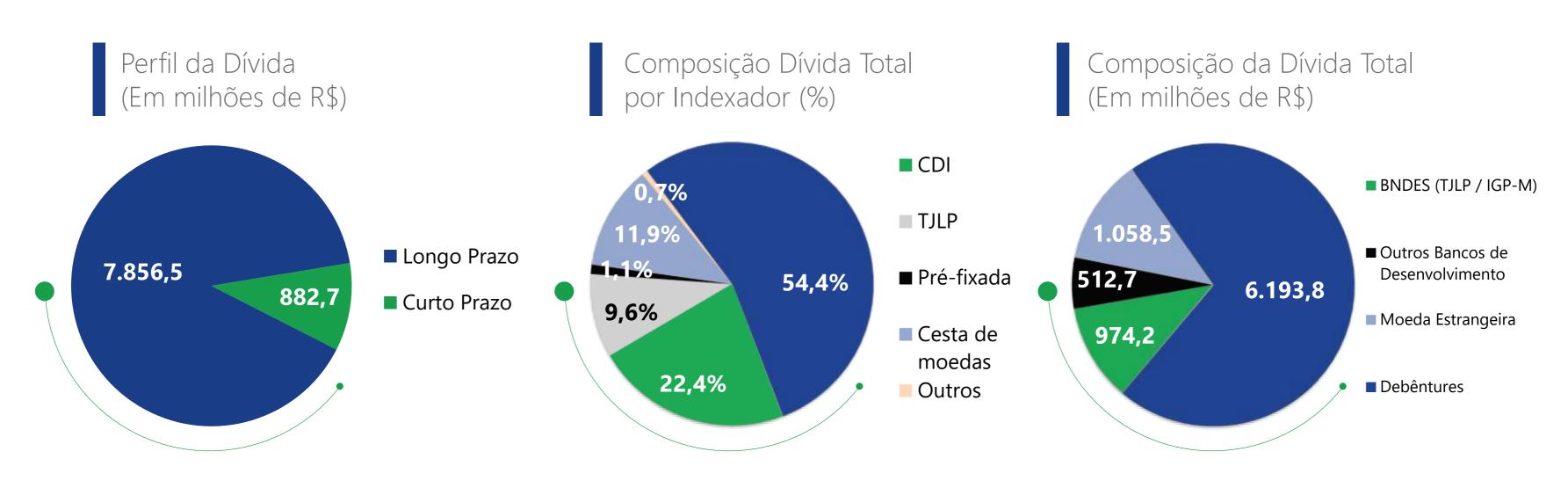
R\$ 849,9 MM

(=) Dívida Líquida

(R\$ 28,0) MM

Perfil da

Dívida Consolidada 3T20



Dívida Total

(-) Caixa e equivalentes de caixa

R\$ 2.467,6 MM

R\$ 8.739,2 MM

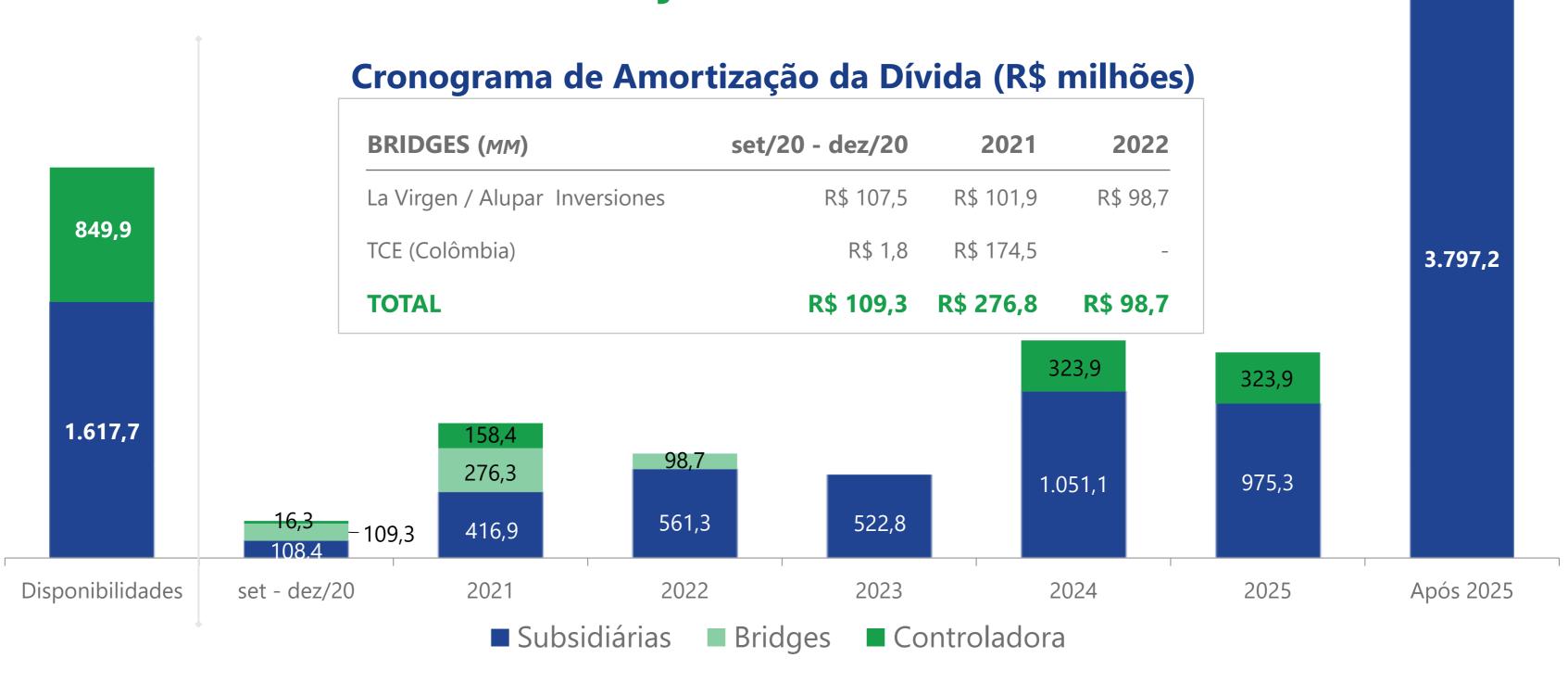
(=) Dívida Líquida

R\$ 6.271,6 MM



Cronograma de

Amortização da Dívida - 3T20





Corporativo (escala nacional) AAA

Escala Internacional BB

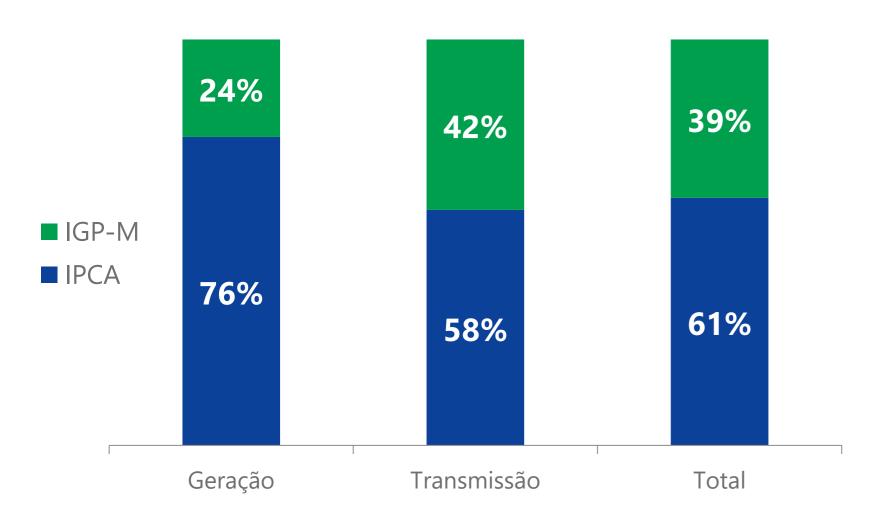






Resultados financeiros

Reajustes dos Contratos



- ➤ 42% ou R\$ 869,4 MM dos contratos de transmissão são reajustados pelo IGPM.
- **24%** dos contratos de geração são reajustados pelo IGPM.
- o IGPM Acumulado Ciclo 2021 2022: **18,66%**
- o IGPM acumulado 12 meses: **24,52%**
- o IGPM acumulado 2020: **21,97%**

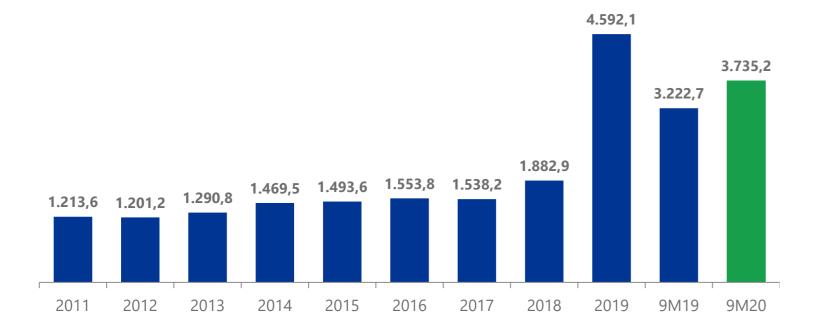
IGPM Ciclo RAP 2020 – 2021: **6,51%**

IPCA Ciclo RAP 2020 – 2021: **1,88%**



Destaques Financeiros-IFRS

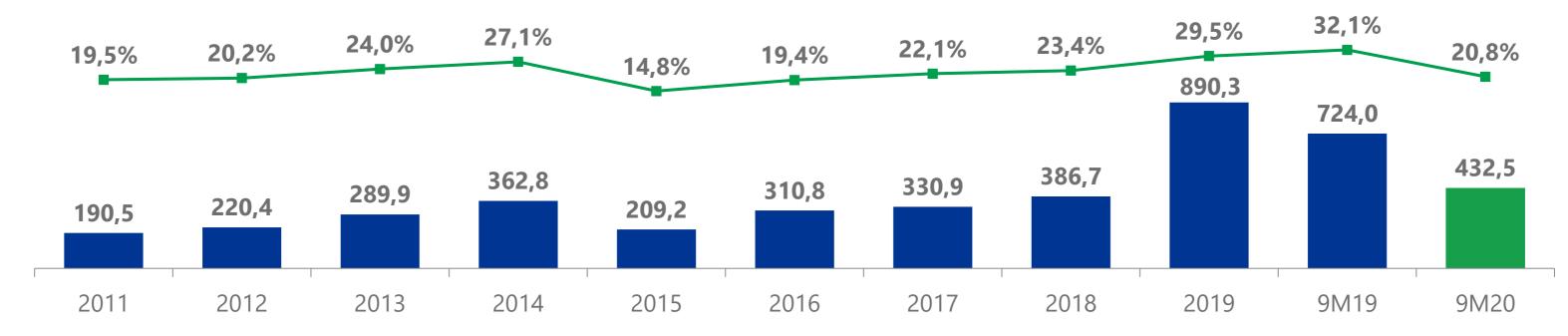
Receita Líquida - IFRS



EBITDA e Margem EBITDA⁽¹⁾

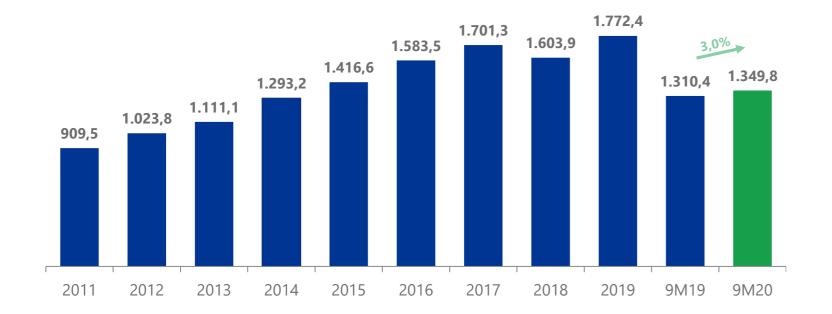


Lucro Líquido e Margem Líquida⁽¹⁾

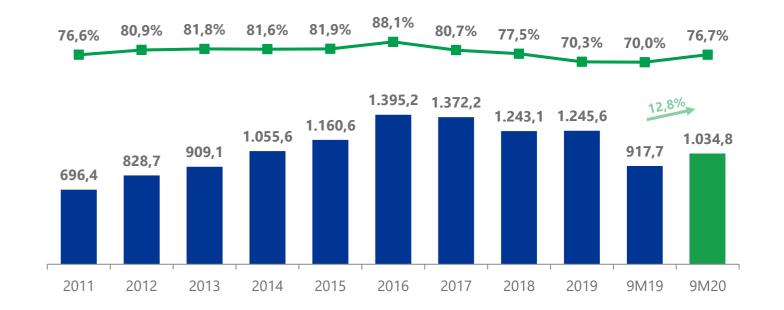


Destaques Financeiros - Regulatório

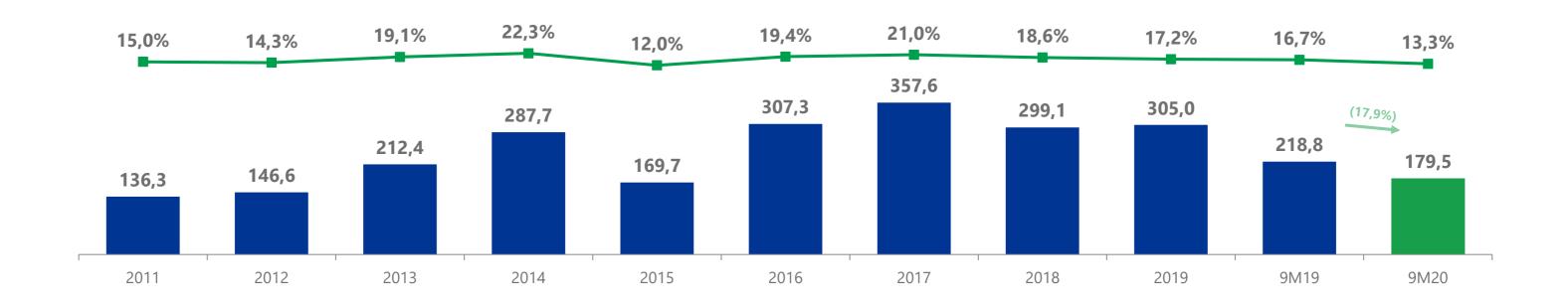
Receita Líquida



EBITDA e Margem EBITDA

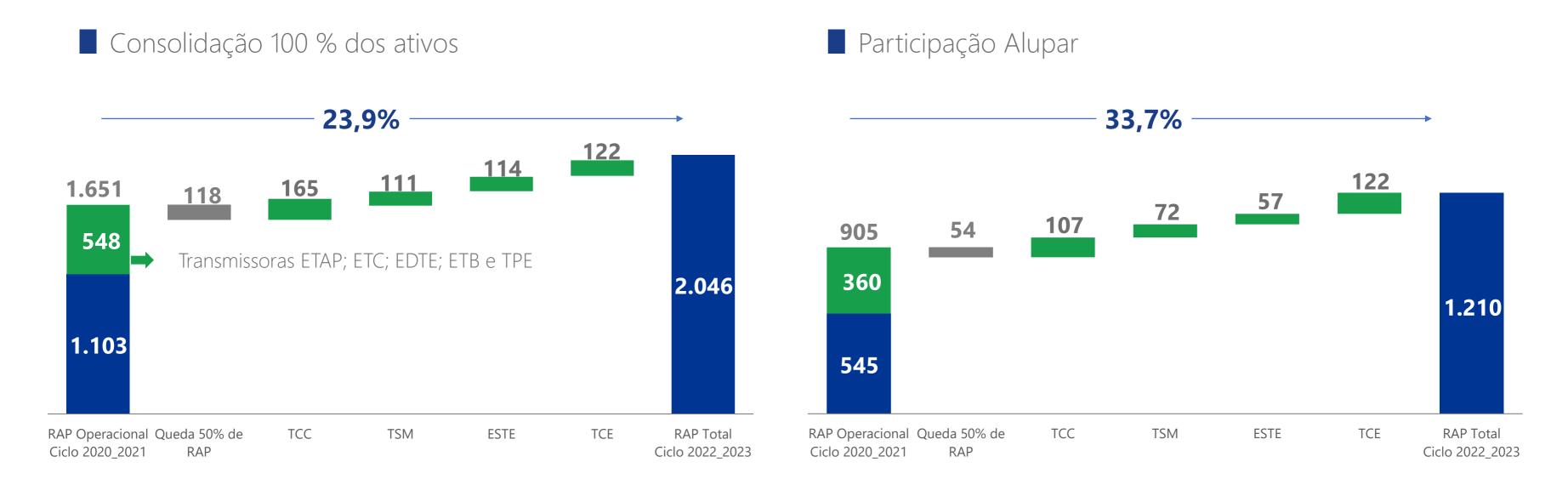


Lucro Líquido e Margem Líquida



Crescimento Contratado Recomposição da RAP*

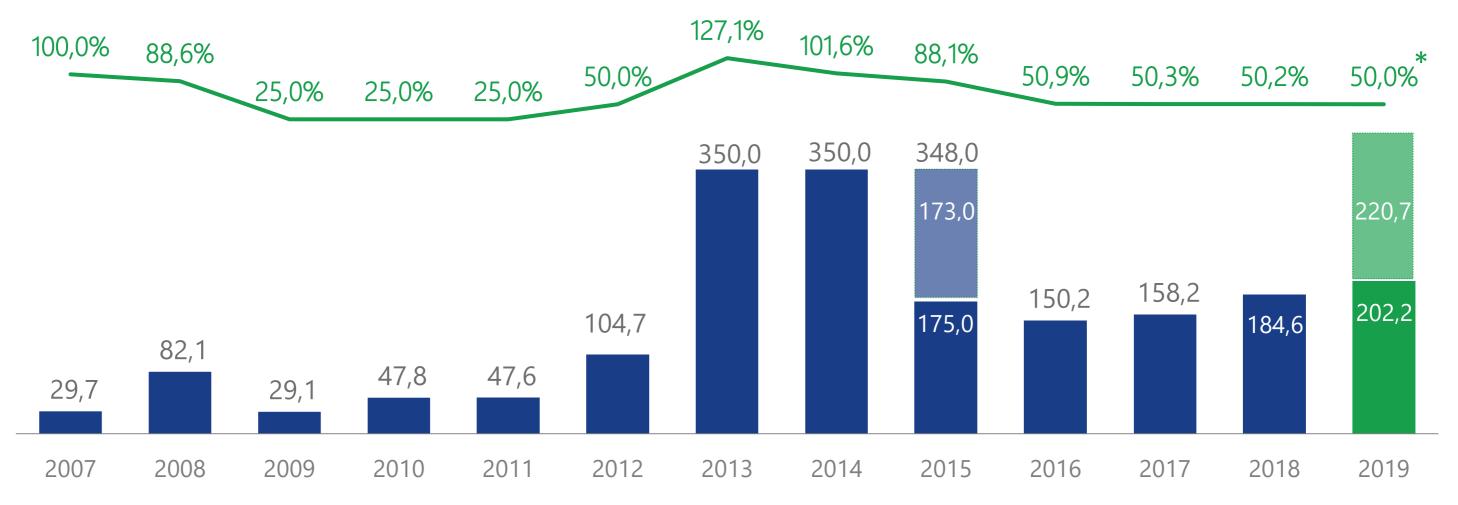








Performance Financeira é performance do acionista Dividendos Declarados (Alupar > Acionistas)



Bonificação de Ações

Nota: Referente a destinação do lucro líquido consolidado apurado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, foi destinado o valor de R\$ 220.689.263,74, representando o saldo necessário para perfazer os 50% do lucro líquido apurado mas não realizado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para a reserva de lucros a realizar prevista no artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações

Destinado para Reserva de Lucros a Realizar

^{*} Considera o valor destinado para a Reserva de Lucros a Realizar



Analisar todas oportunidades

Participamos de todos os **leilões**

Unidade de **Novos Negócios**

Estratégia de Longo Prazo

Identificar as melhores oportunidades



Leilão de Transmissão 01/2020

17/12/2020

Informações Gerais		
Lotes	11	
Investimento Total	R\$ 7.346.390.000,0	
RAP Total	R\$ 1.019.866.780,0	
RAP / CAPEX	13,88%	
WACC	6,4%	
Prazo Construção	42 a 60 meses	
Extensão	1.805 km	
Transformação	5.070 MVA	
Estados	AM – BA – CE – ES – GO – MG – MS – RS - SP	



Complexo Eólico Agreste Potiguar



Características do Empreendimento

Localização: Rio Grande do Norte

Potência total: 214,2 MW

Composição: **7 parques eólicos**

2 parques outorgados: 63 MW

Parque	Potência (MW)	Aerogeradores (unidade de 4,2 MW)
Cruzeiro	37,8	9
Nova Arizona	21,0	5
Olho D'água I	25,2	6
Olho D'água II	37,8	9
Santa Régia	37,8	9
São João	25,2	6
São Miguel	29,4	7
Total	214,2	51



TNE

Transnorte Energia

Leilão Aneel 004/2011 - 02/09/2011 Assinatura Contrato de Concessão: 25/01/2012

2015

09/12/2015, Emissão da Licença Prévia do empreendimento pelo IBAMA

06/11/2015, Encaminhamento pela FUNAI do Ofício com o não óbice à viabilidade ambiental do projeto para o IBAMA_

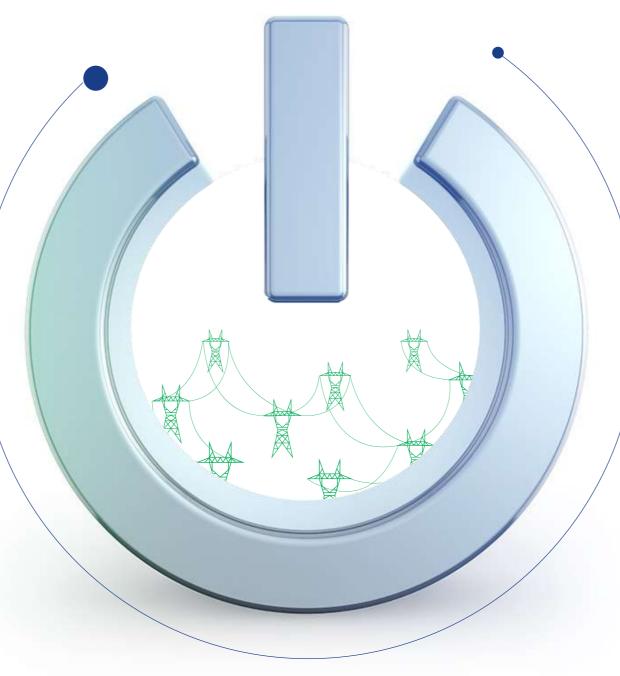
02/09/2015, protocolado na ANEEL, o requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão nº 003/2012-ANEEL, dado a não manifestação da FUNAI quanto a viabilidade do projeto

2016

19/12/2016, Publicação pela ANEEL do Despacho nº 3.265, recomendando encaminhar os autos do processo administrativo ao MME com recomendações para: (a) extinguir o Contrato de Concessão nº 003/2012-ANEEL, mediante distrato, nos termos do artigo 472 do Código Civil, ou outra forma que entender adequada; (b) na hipótese de extinção do Contrato, designar um órgão ou entidade da administração federal, neste caso a Eletronorte, para dar continuidade à prestação do serviço público de transmissão referente ao CER da SE Boa Vista e; (c) considerar como referência para a indenização dos ativos em serviço

2017

13/09/2017, protocolado perante a Justiça Federal o pedido de declaração da rescisão do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL, Processo nº: 1012027-22.2017.4.01.3400, em decorrência da inviabilidade, da implantação do empreendimento



2018

09/2018, após reunião com a comunidade indígena, houve autorização para desenvolver estudos dentro da área afetada, para a elaboração do Componente Indígena do PBA (PBA-CI)

22/02/2018, o MME, após receber e analisar os autos do processo, encaminhou à ANEEL o Ofício nº 66/2018/SPE-MME pelo qual não acatou a recomendação do Despacho nº 3.265/2016 e devolveu à ANEEL o processo para reavaliação

2019

31/10/2019, Despacho ANEEL nº 2.951/2019, dando provimento parcial ao pedido de reconsideração, suspendendo a convocação

para assinatura do Termo Aditivo, previsto para 31/10/2019, até que o referido recurso seja julgado pela diretoria da ANEEL

23/09/2019, apresentado à ANEEL, recurso de pedido de reconsideração ao Despacho ANEEL Nº 2.502/2019

10/09/2019, na 33ª Reunião de Diretoria ANEEL, estabeleceu: (i) autorizar o termo aditivo ao Contrato de Concessão nº 003/2012, constando o reequilíbrio econômico-financeiro de R\$ 275,6 milhões (incluso CER da SE Boa Vista), atualizado até 31/10/2019; (ii) recompor o prazo de implantação para 36 meses, contado da assinatura do Aditivo Contratual e; (iii) convocação

da contratada para assinar o aditivo até 31/10/2019. Segundo Despacho ANEEL nº 2.502/2019

19/06/2019, protocolado no IBAMA o PBA-CI, juntamente com a solicitação de Licença de Instalação



ELTE

Empresa Litorânea de Transmissão de Energia

Leilão Aneel 001/2014 - 09/05/2014 Assinatura Contrato de Concessão: 05/09/2014

2016

08/07/2016 – Emissão pelo Comando da Aeronáutica (COMAER) do Ofício nº 445/OACO/12839, por meio do qual não autorizou a implantação das instalações de transmissão, por entender que causariam impactos nas operações do aeródromo.

2017

25/07/2017, o COMAER por meio do Ofício nº 847/OACO/13750 novamente se manifesta NÃO AUTORIZANDO a implantação da linha de transmissão

12/04/2017, a ELTE protocolou Parecer Independente de renomado especialista em segurança de voo no COMAER solicitando considerações sobre o indeferimento das linhas de transmissão ligadas a SE Domênico Rangoni

31/03/2017, emissão, pela CETESB, da Licença Prévia da subestação Manoel da Nóbrega 230/88 kV, e sua respectiva linha de transmissão, prevista para out/15

2018

13/06/2018, a ELTE protocolou, junto à ANEEL, pedido de rescisão amigável do Contrato de Concessão nº 016/2014

30/05/2018, Emissão pela CETESB, da carta CETESB 239/18IE e Parecer Técnico n° 186/18/IE, indicando a inviabilidade ambiental do trecho da SE Domênico Rangoni e suas respectivas linhas de transmissão não autorizadas pelo COMAER

09/03/2018, Emissão pela CETESB, da carta CETESB 136/18IE, indicando que o traçado proposto não seria passível de implantação, considerando os riscos e impactos à Unidade de Conservação

16/01/2018, a ELTE solicitou a CETESB análise da pertinência quanto ao detalhamento de um traçado alternativo, afastando o traçado original da área de proteção de voo, porém, entrando em área mais preservada do Parque Estadual da Serra do Mar



2020

10/06/2020, apresentou à Agência o recurso de pedido de reconsideração ao Despacho ANEEL nº 1485/2020.

26/05/2020, em reunião de Diretoria da ANEEL, decidiu-se negar provimento ao Requerimento Administrativo interposto pela ELTE pleiteando o reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão, com redução do objeto, referente às obras do conjunto da SE Domênico Rangoni, mantendo a SE Manoel da Nóbrega

27/02/2020, em reunião extraordinária, a ANEEL comunicou que um novo projeto, elaborado pela EPE e apresentado ao SRPV-SP, poderia viabilizar o trecho Domênico Rangoni

A ANEEL suspendeu por 90 dias ou até a manifestação da SRPV-SP, a decisão para o pedido apresentado pela ELTE, de rescisão amigável do contrato de concessão ou celebração do termo aditivo para implantação do trecho Manoel da Nóbrega. A ELTE protocolou na ANEEL recurso contra esta decisão, solicitando a manifestação em 30 dias

22/01/2020, mediante a não manifestação da ANEEL, a ELTE entrou com mandato de segurança nº 1003014-91.2020.4.01.3400, para que a ANEEL disponibilizasse o termo aditivo ao contrato de concessão ou a rescisão integral do contrato

2019

12/09/2019, em virtude do vencimento do prazo estipulado pela ANEEL para assinatura do aditivo, a Agência estipulou, nova data para assinatura, nov/2019 (Nota Técnica nº 626/2019-SCT/ANEEL)

14/03/2019, A ELTE aceitou à proposta apresentada e ficou no aguardo da disponibilização pela ANEEL, do termo aditivo ao contrato

07/03/2019, a ANEEL propôs à ELTE, por meio da Nota Técnica nº 116/2019-SCT/ANEEL, a redução de escopo do Contrato de Concessão em 48%, excluindo o trecho inviabilizado (Domênico Rangoni) e consequentemente o reequilíbrio econômico financeiro do contrato, com assinatura do respectivo aditivo para jun/2019

